



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA A CENTRO DE SAÚDE RIO BOM (POP)





PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

AGRADECIMENTOS

A todos os colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Bom - Pr que participaram direta ou indiretamente deste trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO PARA A UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Elaborado pelo Enfermeiro Leandro Benedito
Coordenador da Atenção Básica em Saúde

Rio Bom-PR
- 2022-



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

EQUIPE GESTORA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

Moisés José de Andrade
Prefeito Municipal

Anizio Marcelino Dos Santos
Vice- Prefeito Municipal

O Poder Legislativo é composto pelos sagenites Vereadores

- Rafael Gonçalves Norbiato
- André Vital dos Santos da Silva
 - José Lissoti
 - João Mendes Machado
 - Erick Fernando Oliveira
 - Jadilson José do Santos
 - João Batista de Andrade
 - Amarildo Pinto de Andrade
 - José Donizete Jacinto

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

José Benedito de Andrade
Secretário de Saúde

EQUIPE TÉCNICA

Dr. Edinei Francisco Batista
Dr. Celso Godoy
Médico Clínico Geral

Dr. Ivan Marcos Micullis
Médico Gineco/Obstetra

Dr^a. Crisley Barbosa Zambianco
Dr^a. Angela Karla Benedito
Fisioterapeuta



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

Dr^a. Mariele Caroline M. Puhl
Farmacêutica

Dr. Fábio Deziró Avelino
Nutricionista

Dr^a. Kelly Roberta Palombello Magalhaes dos Santos
Psicóloga

Dr. Leandro Benedito
Dr^a. Karen Rafaela Deziró
Dr. Daniel Morais da Silva
Dr. Everton Diogo Martins
Dr^a. Aline Teixeira Rossi de Oliveira
Enfermeiros

Ilenice Avelino
Jucelina Maia de Souza
Franciele Mendes Sorssi
Luciana Leandra de Lima
Técnicas de Enfermagem

Clodoaldo Paulo De Andrade
Luzia da Silva Lemes
Agente Administrativo

Dr^a. Maria Zenaide Cosmo
Dr^a. Daniela Martinelli
Odontólogos

Vanessa Karoline Reis da Silva Pereira
Terezinha da Silva Bueno Patrocínio
ACE

Clebiana da Silva Pereira de Proença
Vigilância Epidemiológica

Jurandir Pinto Bueno
Vigilância Sanitária



Sumario

1	POP: ACOLHIMENTO NA RECEPÇÃO	9
1.1	EXECUTANTE: RECEPCIONISTAS	9
2	POP: CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	11
2.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS	11
3	POP: TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS	14
3.1	EXECUTANTE: TODOS OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE	14
4	POP: ROTINA PARA SALA DE EXPURGO	15
4.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	15
5	POP: ROTINA PARA SALA DE ESTERILIZAÇÃO	16
5.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS	16
6	POP: DISPENSARÃO DE MEDICAMENTOS	18
6.1	EXECUTANTE: AUXILIARES DE FARMÁCIA, FARMACÊUTICO	18
7	POP: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA	20
7.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS	20
8	POP: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA	21
8.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS	21
9	POP: ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRADÉRMICA	22
9.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS	22
10	POP: ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)	23
10.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS	23
11	POP: ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA OCULAR	26
11.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.....	26
12	POP: ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL	27
12.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.....	27
13	POP: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)	28
13.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.	28
14	POP: ASPIRAÇÃO DE OROFARINGE	29
14.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.	29
15	POP: CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	30
15.1	EXECUTANTE: MÉDICO E ENFERMEIROS.	30
16	POP: CATETERISMO VESICAL DE DEMORA.	32
16.1	EXECUTANTE: MÉDICO E ENFERMEIROS.	32
17	POP: COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CERVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)	34
17.1	EXECUTANTE: ENFERMEIROS E MÉDICOS.	34
18	POP: CURATIVO	37



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

18.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.....	37
19	POP: ELETROCARDIOGRAMA	39
19.1	EXECUTANTE: ENFERMEIRO E MÉDICO	39
20	POP: MEDIDA DE CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA	41
20.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.....	41
21	POP: AFERIÇÃO DE ESTATURA.....	42
21.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.....	42
22	POP: AFERIÇÃO DE PESO.	44
22.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.	44
23	POP: AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL.....	46
23.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.....	46
24	POP: ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA	48
24.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.....	48
25	POP: OXIGENOTERAPIA POR CATETER NASAL	49
25.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.....	49
26	POP: SONDAGEM NASOGÁSTRICA	50
26.1	EXECUTANTE: ENFERMEIROS.	50
27	POP: TROCA DE BOLSA DE ESTOMIA	51
27.1	EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.....	51
28	POP: TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA	52
28.1	EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.....	52
29	POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS.....	53
29.1	EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.....	53
30	POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS	54
30.1	EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.....	54
31	POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS.	55
31.1	EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.....	55
32	POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES	56
32.1	EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	56
33	POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS	57
33.1	EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.....	57
34	POP: TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO	58
34.1	EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.....	58
35	POP: SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	59
35.1	EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.....	59
36	POP: AMBULÂNCIA	60
36.1	EXECUTANTE: MOTORISTAS	60



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

37	POP: PADRONIZAR SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NA SALA DE VACINAÇÃO.....	62
37.1	EXECUTANTE: ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM.....	62
38	POP: ACOMPANHAMENTO DA PESSOA IDOSA E COM DEFICIÊNCIA.....	63
38.1	EXECUTANTE: ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM, ACS.....	63
39	POP: PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO.....	64
39.1	EXECUTANTE: ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM, ACS.....	64
40	POP: DESCARTE DE LIXO E MATERIAIS.....	65
40.1	EXECUTANTE: TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA USF.....	65
41	POP: EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DO COVID - 19.....	66
41.1	INSTALAÇÃO DE SAÚDE.....	66
42	POP: EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DO COVID - 19.....	68
42.1	INSTALAÇÕES AMBULATORIAIS.....	68
43	POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO.....	70
43.1	EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.....	70
44	POP: LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA E DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA.....	71
44.1	EXECUTANTE: PROFISSIONAIS DE SERVIÇO GERAIS E MANUTENÇÃO.....	71
45	POP: CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS E VETORES.....	72
45.1	EXECUTANTE: SERVIÇO GERAIS, SERVIÇO DE MANUTENÇÃO, EMPRESA DE DEDETIZAÇÃO.....	72
46	POP: SETOR DE MARCAÇÃO DE CONSULTA DE ESPECIALIZAÇÃO.....	73
46.1	EXECUTANTE: AGENTE DE MARCAÇÃO.....	73
47	POP: RETORNO DO PACIENTE DA RAS.....	74
47.1	EXECUTANTE: TODOS OS PROFISSIONAIS TECNICOS, ACS E AGENTE DE MARCAÇÃO DE CONSULTA.....	74
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	75
	ANEXO.....	76
	FLUXO DE ENCAMINHAMENTO PARA ACIDENTES BIOLÓGICOS.....	76



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 001	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
1 POP: ACOLHIMENTO NA RECEPÇÃO				
1.1 EXECUTANTE: RECEPCIONISTAS				

OBJETIVO / MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Estabelecer rotinas para recepcionar e organizar a demanda espontânea programática das Unidades Básicas de Saúde;
2. Organizar o espaço;
3. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;
4. Desinfecção de bancada e superfície com álcool a 70% a cada hora;
5. Disponibilizar álcool gel nas bancadas;
6. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e mensalmente limpeza terminal;
7. Desinfecção de portas e superfície com álcool a 70% a cada hora;

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. A Unidade de Saúde da Família 8 hs como determinado;
2. Acolher os usuários que aguardam, tratando-os com serenidade e respeito;
3. Localizar prontuários de usuários já existentes no E-SUS e encaminhar à enfermagem para pré-consulta.
4. Consultas serão agendadas no sistema com horário marcado e ordem de chegada, respeitando o horário de intervalo entre as mesmas;
8. Utilizar uma escuta ampliada do motivo da procura ao serviço, levando em consideração o contexto em que o usuário está inserido;
9. Em caso de síndrome respiratória, será encaminhado o paciente com máscara cirúrgica para sala de isolamento;
10. Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação;
11. Comunicar ao enfermeiro ou médico quando o motivo for uma queixa, sinal ou sintoma, Ex: febre alta, cólica renal, apresentando vômito, náuseas, tontura, déficit motor, gestantes com sangramento ou perda de líquido e lesões, para que junto com a equipe responsável o atendimento seja direcionado no sentido de responder as necessidades humanas básicas afetadas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

12. Número de vagas determinados por ordem de agendamento ou ordem chegada respeitando a Classificação de Risco e -SUS;
13. Preencher novos prontuários para usuários novos se necessário;
14. As consultas de demanda programada referem-se aos procedimentos programáticos da Saúde Coletiva relativos à Saúde da Mulher, Adulto e Criança. Estas deverão ser agendadas de acordo com o respectivo programa estabelecido pela SMS.
15. Referenciar o paciente à equipe responsável por ele (quando em Unidade com ESF);
16. Agendar retornos a partir de solicitação da equipe de saúde;
17. Responder às demandas de vigilância à saúde e encaminhar queixas ou denúncias de cunho ambiental/social às instâncias pertinentes (Departamento de Vigilância à Saúde) e realizar as orientações de saneamento.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 002	Revisão: 0	Folha: 1/3	Data para Revalidação: 15/02/2017
2 POP: CLASSIFICAÇÃO DE RISCO				
2.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS				
OBJETIVO				
1. Classificação de risco/vulnerabilidade				
■ Não Agudo				
■ Baixo				
■ Intermediário				
■ Alta				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
1. Atender prioritariamente os clientes provenientes da recepção com classificação de risco;				
2. Realizar classificação de risco e-SUS levando em consideração suas queixas;				
3. Em caso de Síndrome respiratória aplicar fluxo do plano de contingência do COVID-19.				
■ Vermelho: prioridade zero – emergência, necessidade de atendimento imediato;				
■ Amarelo: prioridade 1 – Comunicar o Médico, prioridade no atendimento tempo médio de 30 minutos.				
■ Verdes: prioridade 2 – tempo médio para atendimento 2 horas;				
■ Azuis: prioridade 3 – tempo médio para atendimento 4 horas;				
Vermelhos: Comunicar imediatamente o Médico de Plantão e/ou SAMU, encaminhar para ou Unidade Pronto Atendimento (UPA) referência do Município:				
Situação/Queixa:				
➤ Politraumatismo, TCE				
➤ Coma ou alteração da consciência;				
➤ Lesão da coluna vertebral;				
➤ Desconforto respiratório grave;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

- Dor no peito + falta de ar + cianose;
- Vômito + perda da consciência ou dor torácica por + de 30 min;
- Perfuração no peito, abdome ou cabeça;
- Crise convulsiva;
- Intoxicação exógena ou tentativa de suicídio;
- Anafilaxia ou reações alérgica + falta de ar;
- Hiper ou hipoglicemia (diagnosticada);
- Parada Cardiorrespiratória;
- Alteração de SSVV + sintomas (diagnosticada);
- Hemorragias não controláveis;
- Fraturas;
- Ferimentos (cortes);
- Queimaduras grandes

Amarelo: Comunicar o Médico de Plantão e/ou SAMU, encaminhar para ou Unidade Pronto Atendimento (UPA) referência do Município, prioridade no atendimento tempo médio de 30 minutos.

Situação/Queixa:

- Alteração de sinais vitais em paciente sintomáticos;
- Histórico recente de melena ou hematêmese ou enterorragia;
- Epistaxe;
- Dor forte de qualquer natureza;
- Sangramento vaginal com dor abdominal;
- Histórico de convulsão;
- Febre alta (39°/40°);
- Luxações, entorçe + dor intensa;
- Broncoespasmo;
- Histórico de inconsciência;
- Náuseas, vômito e diarreia persistente + sinais de desidratação grave;
- Cefaléia intensa de início súbito;
- Alteração aguda de comportamento, agitação e confusão mental, desmaio;
- Crise asmática ou desconforto respiratório;
- Diabetes + sudorese, alteração do estado mental, visão turva, febre, vômito, taquipnéia, taquicardia;
- Acidente com animal peçonhento;

Verde: Prioridade não urgente, tempo médio para atendimento 2 horas.

Situação/Queixa:

- Idade superior a 60 anos;
- Paciente escoltados;
- Asma fora de crise;
- Enxaqueca;
- Dor ouvido moderada a grave;
- Dor abdominal sem alterações de sinais vitais;
- Sangramento vaginal sem dor abdominal;
- Abscessos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

- Distúrbios neurovegetativos;
- Lombalgia intensa;
- Intercorrência ortopédicas;
- Gastroenterites;
- Vômito e diarreia sem sinais de desidratação;
- Deficiente físico ou impossibilitado de deambular;

Azuis: tempo médio para atendimento 4 horas.

Situação/Queixa:

- Queixas sem alterações aguda;
- Procedimento como: curativos, trocas ou requisição de receitas médicas, avaliação de resultado de exames, solicitações de atestados médicos;
- Demais situações não enquadradas anteriormente;
- Uso de Benzilpenicilina



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 003	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017

3 POP: TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS

3.1 EXECUTANTE: TODOS OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE

OBJETIVO / MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Limpeza das mãos para a remoção das células mortas, sujidades e microorganismos.
Materiais:
1. Água corrente
 2. Sabão líquido
 3. Papel toalha

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Retirar relógios, joias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos);
2. Abrir a torneira com a mão dominante, sem encostar-se a pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal;
3. Molhar as mãos;
4. Colocar em torno de 3 a 5ml de sabão líquido nas mãos;
5. Ensaboar as mãos (proporcionar espuma) através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas, extremidades dos dedos e punhos;
6. Com as mãos em nível baixo, enxaguá-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;
7. Enxugar as mãos com papel toalha descartável, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;
8. Desprezar o papel toalha na lixeira.



 SMS - USB	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 004	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
4 POP: ROTINA PARA SALA DE EXPURGO				
4.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM				

OBJETIVO / MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Definir o ambiente como um espaço fisicamente determinado e especializado para recepção, separação, lavagem dos artigos contaminados e a descontaminação.

Materiais:

1. Sabão líquido ou solução desincrostante;
2. Solução desinfetante (ácido hipoclorito a 1%)
3. EPI (avental impermeável, luva de borracha cano longo, sapatos fechados impermeáveis e óculos protetor)
4. Esponjas
5. Escovas
6. Papel toalha
7. Pia ou tanque
8. Mesa auxiliar ou bancada
9. Recipiente plástico com tampa
10. Saco plástico de lixo branco (até 20 litros)

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Fazer limpeza concorrente diariamente da sala de expurgo com água e sabão.

Na presença de sangue, excreção ou secreção:

- Remover a matéria orgânica com papel absorvente (pequena quantidade) ou pá (grande quantidade);
- Ensaboar com sabão ou detergente;
- Enxaguar e secar cuidadosamente;

2. Manter a sala limpa e organizada;

3. Recolher ao término de cada plantão, todos os artigos utilizados na rotina de serviço da unidade para processo de lavagem, desinfecção e quando artigos críticos para esterilização;

4. Os resíduos de lixo devem ser segregados e acondicionados corretamente, sendo transportados em recipiente adequado, nunca ultrapassando 2/3 da sua capacidade. Se for utilizado saco plástico, esse deve ser fechado com barbante ou nó e levado imediatamente à sala de resíduos ou lixeira;

5. Remover os resíduos do lixo observando a periodicidade e horários de acordo com a necessidade do serviço;

6. Limpar e desinfetar imediatamente a área no caso de rompimento do saco de lixo;

7. Observar as normas de separação de materiais;

8. Lavar as mãos ainda enluvadas;



9. Retirar os EPI's na sala e mantê-los em local apropriado para secagem;
10. Lavar as mãos (antes e depois de qualquer procedimento).

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 005	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017

5 POP: ROTINA PARA SALA DE ESTERILIZAÇÃO

5.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS

OBJETIVO / MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Garantir o procedimento de esterilização, estocagem, acondicionamento dos artigos e controle de validade da esterilização.

Materiais:

- 1.1 Autoclave;
- 1.2 Integradores biológicos;
- 1.3 Água e sabão;
- 1.4 Armário para armazenamento e estocagem;

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Fazer diariamente a limpeza concorrente da sala de esterilização com água e sabão;
 2. Manter a sala limpa e organizada;
 3. Checar o funcionamento da autoclave;
 4. Proceder diariamente à limpeza interna e externa da autoclave com água e sabão e em seguida pano úmido;
 5. Proceder semanalmente à rotina de monitoramento da autoclave teste biológico;
 6. A Unidade deverá manter datados, assinados e arquivados os indicadores biológicos utilizados;
 7. Se os indicadores não apresentarem resultados positivos para o processo de esterilização, não considerar os artigos estéreis e providenciar a revisão do processo e manutenção da autoclave;
 9. Proceder à limpeza terminal da autoclave conforme especificações do fabricante.
- Procedimento de esterilização:
1. Colocar na autoclave artigo embalado e identificado adequadamente;
 2. Dispor os pacotes dentro da câmara, deixando espaço entre eles para facilitar a drenagem do ar e a penetração do vapor;
 3. Colocar pacotes mais leves sobre os mais pesados;
 4. Evitar encostar os pacotes nas paredes da câmara;
 5. Utilizar até 2/3 da capacidade do aparelho evitando sobrecarga;
 6. Colocar bacias e cubas em posição horizontal;
 7. Instalar indicadores biológicos conforme especificações;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

8. Ligar o aparelho conforme instruções do fabricante, fixadas em local de fácil acesso;
9. Aguardar o ciclo de esterilização, observando se a temperatura e pressão corretas foram atingidas;
10. Terminado o ciclo e após o manômetro ter indicado ausência total de pressão, entreabrir a porta por 10 minutos para secagem;
11. Realizar a lavagem das mãos para retirar os artigos estéreis da câmara;
12. Não colocar os pacotes quentes em superfícies frias para evitar a condensação do vapor que ainda resta dentro deles;
13. Verificar a integridade dos pacotes;
4. Datar e assinar os pacotes após processo de esterilização;
15. Estocar os materiais esterilizados em local fechado e sem presença de umidade;
16. Armazenar o material sendo que os artigos com vencimento mais breve deverão ser colocados na frente daqueles cujo prazo de validade for maior (prazo máximo de validade 07 dias);
17. Armazenar somente materiais que tenham sido identificados corretamente;
18. Manter os pacotes íntegros e secos e não misturar com artigos não estéreis.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 006	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
6 POP: DISPENSARÃO DE MEDICAMENTOS				
6.1 EXECUTANTE: AUXILIARES DE FARMÁCIA, FARMACÊUTICO				

CONDIÇÕES / MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Caneta
2. Computador / Programa da Farmácia – Hórus
3. Carimbo
4. Receituário
5. Lápis
6. Borracha
7. Calculadora
8. Régua
9. Embalagens
10. Etiquetas
11. Impressora
12. Tinta de carimbo

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Organizar espaço;
2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;
3. Controle e registro de temperatura da geladeira de insulinas em mapa próprio para registro, duas vezes ao dia (T=4°C a 8°C). Em caso de alteração de temperatura comunicar o coordenador do serviço;
4. Checar e repor o dispensário, quantidade suficiente para uma semana, no Maximo;
5. Atender as receitas, observando as boas pratica de dispensarão, carimbar as duas vias, datando e identificando o atendimento, verificando se atende à legislação sanitária vigente e a norma da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), ressaltando a posologia de cada fármaco prescrito e orientando o paciente;
6. Encaminhar os portadores de HAS, DM, o paciente insulino-dependente externo, para cadastro no programa Hiperdia, conforme rotina da Unidade;
7. Reformular controle rigoroso de medicamentos específicos (Tbc, MH, DST e outros), garantindo pelo menos um tratamento inicial, encaminhando paciente externo para notificação e acompanhamento da equipe;
8. Não autorizar a permanência de profissionais de outros setores ou pessoas estranhas na farmácia;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

Observações: (“boas praticas”)

1. Sempre que possível, preservar a embalagem original, garantindo a identificação, validade e lote;
2. As insulinas não podem permanecer em temperatura abaixo de 4°C;
3. Fornecer, sempre que possível, a bula ao paciente;
4. A geladeira é uso exclusivo de medicamentos, sua limpeza devera ser quinzenal;
5. Manter a pasta de orientações atualizadas e de fácil acesso.



 SMS - USB	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 007	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
7 POP: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA				
7.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Seringa;2. Agulha 40x15;3. Agulha 25x6;4. Algodão;5. Àlcool;6. Garrote;7. Fita crepe para identificação;8. Bandeja;9. Luva de procedimento;10. Medicamento prescrito;11. Abocath no nº adequado;12. Esparadrapo/ micropore;13. Soro				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente;2. Selecionar a ampola, observando nome, validade, alteração de cor e presença de resíduos;3. Escolher seringa de acordo com a quantidade de líquidos a ser administrado;4. Lavar as mãos;5. Fazer assepsia nas ampolas com auxílio do algodão e álcool 70%;6. Abrir a seringa e conectar a agulha 40x12;7. Preparar medicação, conforme técnica descrito;8. Explicar ao paciente o que será realizado;9. Calçar as luvas;10. Selecionar veia de grande calibre para punção, garrotear o braço do paciente;11. Realizar antisepsia do local escolhido;12. Posicionar seringa bisel voltado para cima e proceder a punção venosa;13. Soltar o garrote;14. Administrar a medicação lentamente, observando o retorno venoso, o paciente e as reações apresentadas;15. Retirar a seringa e pressionar o algodão no local da punção;16. Lavar as mãos;17. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;18. Registrar procedimento em planilha de produção;19. Manter ambiente de trabalho em ordem.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 008	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
8 POP: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA				
8.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS				
MATERIAIS				
1. Copo nebulizador; 2. Máscara; 3. Medicação prescrita				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
1. Lavar as mãos com técnica adequada; 2. Preparar a medicação prescrita no copo nebulizador, observando a dose, via, nome paciente, data; 3. Explicar o procedimento ao paciente; 4. Ligar o copo nebulizador à extensão de látex acoplada ao fluxômetro de ar comprimido/oxigênio, conforme prescrição; 5. Regular o fluxo (5 a 10 litros/ min); 6. Orientar o paciente a manter respiração nasal durante a inalação do medicamento; 7. Ao término, oferecer papel toalha para o paciente secar a umidade do rosto; 8. Colocar copo e máscara de nebulização para lavagem e desinfecção; 9. Lavar as mãos; 10. Anotar, assinar e carimbar em prontuário/ receituário, comunicando médico prescritor, caso haja necessidade de avaliação após procedimento; 11. Anotar na planilha de produção; 12. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 009	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
9 POP: ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRADÉRMICA				
9.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Seringa 1 ml;2. Agulha 10 x 5 ou 13 x 4,5;3. Solução prescrita;4. Bandeja.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente;2. Lavar as mãos;3. Preparar medicação conforme técnica já descrita;4. Orientar o paciente sobre procedimento;5. Escolher o local da administração (pouca pigmentação, pouco pelo, pouca vascularização, fácil acesso para leitura): a face anterior do antebraço é o local mais utilizado;6. Fazer a antisepsia da pele com água e sabão caso seja necessário. O álcool 70% não é indicado, para não interferir na reação da droga;7. Segurar firmemente com a mão o local, distendendo a pele com o polegar e o indicador;8. Introduzir a agulha paralelamente à pele, com o bisel voltado para cima, até que o mesmo desapareça;9. Injetar a solução lentamente, com o polegar na extremidade do êmbolo, até introduzir toda a dose;10. Retirar o polegar da extremidade do êmbolo e a agulha da pele;11. Não friccionar o local;12. Desprezar os materiais pérfuro-cortantes em recipiente adequado;13. Lavar as mãos;14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;15. Registrar procedimento em planilha de produção;16. Manter ambiente de trabalho em ordem. Imediatamente após a injeção, aparecerá no local uma pápula de aspecto esbranquiçado e poroso (tipo casca de laranja), com bordas bem nítidas e delimitadas, desaparecendo posteriormente.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 10	Revisão: 0	Folha: 1/3	Data para Revalidação: 15/02/2017
10 POP: ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)				
10.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Seringa – conforme volume a ser injetado (máximo 5 ml.);2. Agulha – comprimento/ calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado;3. Algodão;4. Álcool 70%;5. Bandeja;6. Medicação prescrita.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Checar prescrição medicamentosa (data, dose, via, nome paciente);2. Lavar as mãos com técnica adequada;3. Preparar injeção, conforme técnica já descrita;4. Orientar o paciente sobre o procedimento;5. Escolher local da administração;6. Fazer antisepsia da pele com algodão/ álcool;7. Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar;8. Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo;9. Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento);10. Injetar o líquido lentamente;11. Retirar a seringa/agulha em movimento único e firme;12. Fazer leve compressão no local;13. Desprezar o material perfuro-cortante em recipiente apropriado (caixa resíduo perfuro-cortante);14. Lavar as mãos;15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;16. Realizar anotações em planilhas de produção;17. Manter ambiente de trabalho em ordem.				
OBSERVAÇÕES:				
Locais de aplicação:				
<ol style="list-style-type: none">1. O local apropriado para aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte: • Distância em relação a vasos e nervos importantes;<ol style="list-style-type: none">a) Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;b) Espessura do tecido adiposo;c) Idade do paciente;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

d) Irritabilidade da droga;

e) Atividade do paciente.

Dorsoglútea (DG)

2. Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. A posição de pé é contra-indicada, pois há completa contração dos músculos glúteos, mas, quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento;
3. Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginária, a partir da espinha ilíaca pósterio-superior até o trocânter do fêmur;
4. Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginária. 4. Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

Ventroglútea (VG)

1. Paciente pode estar em decúbito sentado lateral, ventral ou dorsal;
2. Colocar a mão esquerda no quadril direito do paciente;
3. Localizar com a falange distal do dedo indicador a espinha ilíaca ântero-superior direita;
4. Estender o dedo médio ao longo da crista ilíaca;
5. Espalmar a mão sobre a base do grande trocânter do fêmur e formar com o indicador em triângulo;
6. Indicada para crianças acima de 03 anos, pacientes magros, idosos ou caquéticos.

Face Vasto Lateral da Coxa

1. Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado;
2. Traçar um retângulo delimitado pela linha média na anterior da coxa, na frente da perna e na linha média lateral da coxa do lado da perna, 12-15 cm do grande trocânter do fêmur e de 9-12 cm acima do joelho, numa faixa de 7-10 cm de 66 largura;
3. Indicado para lactantes e crianças acima de 1 mês, e adultos.
- 4.

Deltóide

1. Paciente poderá ficar sentado ou decúbito lateral;
2. Localizar músculo deltóide que fica 2 ou 3 dedos abaixo do acrômio. Traçar um triângulo imaginário com a base voltada para cima e administrar a medicação no centro do triângulo imaginário.

Escolha correta do ângulo

1. Vasto lateral da coxa – ângulo 45 em direção podàlica;
2. Deltóide – ângulo 90°;
3. Ventroglúteo – angulação dirigida ligeiramente à crista ilíaca;
4. Dorso glúteo – ângulo 90°.

Escolha correta da agulha

FAIXA ETÀRIA	ESPESSURA	SOLUÇÃO AQUOSA	SOLUÇÃO OLEOSA
--------------	-----------	----------------	----------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

	SUBCUTÂNEA		OU SUSPENSÃO
ADULTO	Magro	25 x 6/7	25 x 8
	Normal	30 x 6/7	30 x 8
	Obeso	30 x 8	30 x 8
CRIANÇA	Magra	20 x 6	20 x 6
	Normal	25 x 6/7	25 x 8
	Obesa	30 x 8	30 x 8



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 11	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
11 POP: ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA OCULAR				
11.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS				
MATERIAIS				
1. Colírio ou pomada oftalmológica; 2. Gaze.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
Apresentação Colírio				
1. Checar prescrição (data, nome do paciente, dose, apresentação,); 2. Separar medicação prescrita; 3. Lavar as mãos; 4. Orientar o paciente quanto ao procedimento, solicitando que incline a cabeça para trás; 5. Afastar a pálpebra inferior com o auxílio da gaze, apoiando a mão na face do paciente; 6. Pedir para o paciente olhar para cima e pingar a medicação no centro da membrana conjuntiva; 7. Orientar o paciente a fechar a pálpebra; 8. Lavar as mãos; 9. Anotar data, nome, horário de execução do procedimento; 10. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar; 11. Anotar na planilha de produção; 12. Manter ambiente limpo e organizado. 13.				
Apresentação: pomada				
1. Com o auxílio da gaze, afastar a pálpebra inferior, apoiando a mão na face do paciente e colocar com o próprio tubo a pomada; 2. Pedir para o paciente fechar os olhos; 3. Proceder a leve fricção sobre a pálpebra inferior.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 12	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
12 POP: ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL				
12.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Copo descartável/ graduado;2. Medicação;3. Conta gotas;4. Bandeja.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Checar prescrição: data, nome do paciente, medicação, dose, via de administração e apresentação;2. Lavar as mãos;3. Separar a medicação evitando tocar as mãos nos comprimidos. Usar a própria tampa do frasco ou gaze para auxiliar;4. Em caso de líquido – agitar o frasco e colocar a dose prescrita com auxílio do copo graduado, ou conta gotas;5. Explicar o procedimento ao paciente;6. Oferecer a medicação;7. Certificar-se que o medicamento foi deglutido;8. Lavar as mãos;9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;10. Anotar na planilha de produção;11. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.				



 SMS - USB	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 13	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
13 POP: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)				
13.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
1. Seringa de 1ou 3 ml; 2. Agulha 10x5, 20x6; 3. Álcool 70%; 4. Algodão; 5. Bandeja.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente; 2. Lavar as mãos; 3. Preparar medicação, conforme técnica descrita; 4. Orientar paciente sobre o procedimento; 5. Escolher o local da administração; 6. Fazer antissepsia da pele com algodão/ álcool 70%, de cima para baixo; 7. Firmar com o dedo polegar e indicador o local da administração; 8. Introduzir a agulha com o bisel voltado para cima num ângulo de 90°; 9. Aspirar, observando se atingiu algum vaso sanguíneo; 10. Injetar o líquido lentamente; 11. Retirar a seringa/agulha num movimento único e firme; 12. Fazer leve compressão no local com algodão; 13. Desprezar material perfuro-cortante em recipiente apropriado; 14. Lavar as mãos; 15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar; 16. Registrar procedimento em planilha de produção; 17. Manter ambiente de trabalho em ordem.				
OBSERVAÇÕES				
1. Na administração de insulina não realizar massagem após aplicação, para evitar a absorção rápida; 2. Locais de aplicação: <ul style="list-style-type: none">• Região deltóide no terço proximal;• Face superior externa do braço;• Face anterior da coxa;• Face anterior do antebraço.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 14	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
14 POP: ASPIRAÇÃO DE OROFARINGE				
14.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Sonda de aspiração estéril nº 14 ou 16 (adulto), nº 8 ou 10 (criança);2. Compressa gaze;3. Pares de luvas procedimento;4. Mascara;5. Óculos protetores.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Lavar as mãos;2. Checar montagem de material necessário: sonda de aspiração conectada ao sistema de aspiração a vácuo;3. Calçar luva de procedimento;4. Segurar a sonda de aspiração com a mão dominante;5. Fechar a extensão de látex com a mão não dominante, aspirar à cavidade oral e orofaringe até ausência/redução esperada do conteúdo aspirado;6. Retirar as luvas;7. Lavar as mãos;8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;9. Registrar o procedimento em planilha de produção;10. Manter a sala em ordem.				
OBSEVAÇÃO				
Se necessário, instalar cânula de Guedel para facilitar o procedimento.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 15	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
15 POP: CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO				
15.1 EXECUTANTE: MÉDICO E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Luvas estéreis;2. Sonda uretral estéril descartável;3. PVPI tópico;4. Compressas de gaze estéril;5. Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron);6. Campo fenestrado;7. Lençol;8. Frasco para coleta de urina se necessário;9. Lidocaína gel.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
Paciente do sexo feminino: <ol style="list-style-type: none">1. Posicionar a paciente confortavelmente;2. Lavar as mãos;3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível;4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados;5. Calçar as luvas estéreis;6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados até que o cateterismo termine;7. Realizar antisepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos;8. Evitar contaminar a superfície da sonda;9. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial;10. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir;11. Secar a área, tornar o paciente confortável.				
Paciente do sexo masculino: <ol style="list-style-type: none">1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito;2. Realizar a assepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente. Após, da glande até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora;3. Usar as luvas estéreis, introduzir a sonda dentro da uretra até que a urina flua;4. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial;5. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

6. Secar a área, tornar o paciente confortável;
7. Lavar as mãos;
8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
9. Registrar procedimento em planilha de produção;
10. Manter ambiente de trabalho em ordem.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 16	Revisão: 0	Folha: 1/3	Data para Revalidação: 15/02/2017
16 POP: CATETERISMO VESICAL DE DEMORA.				
16.1 EXECUTANTE: MÉDICO E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Luvas estéreis;2. Sonda folley estéril descartável;3. PVPI tópico;4. Compressas de gaze estéril;5. Lidocaína gel;6. Coletor de urina de sistema fechado;7. Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron);8. Seringa de 20 ml;9. Água destilada – ampola;10. Campo fenestrado;11. Lençol.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
Paciente do sexo feminino:				
<ol style="list-style-type: none">1. Posicionar a paciente confortavelmente;2. Lavar as mãos;3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível;4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados;5. Calçar as luvas estéreis;6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados, até que o cateterismo termine;7. Realizar antisepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos: Horizontalmente, do meato até monte de Vênus. A seguir, verticalmente do meato até final da comissura labial posterior, inicialmente sobre grandes lábios, após entre grandes e pequenos lábios e, por último, em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora;8. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito;9. Introduzir a sonda pré-conectada a um coletor de drenagem de sistema fechado, bem lubrificada por 5 a 7 cm no meato uretral, utilizando técnica asséptica estrita;10. Tracionar suavemente a sonda até sentir resistência;11. Insuflar o balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml), certificando-se 75 de que a sonda esta drenando adequadamente;12. Fixar a sonda de demora, prendendo-a juntamente com o equipo de drenagem na coxa;13. Secar a área e manter paciente confortável;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

14. Lavar as mãos;
15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
16. Registrar procedimento em planilha de produção;
17. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Paciente do sexo masculino:

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito;
2. Realizar a antisepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente. Após, da glândula até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora;
3. Introduzir a sonda dentro da uretra quase até sua bifurcação, até que a urina flua;
4. Quando a resistência é sentida no esfíncter externo, aumentar discretamente a tração do pênis e aplicar pressão suave e contínua sobre a sonda. Pedir para que o paciente faça força (como se estivesse urinando), para ajudar a relaxar o esfíncter;
5. Insuflar balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml);
6. Fixar a sonda de demora, prendendo-a abaixo do umbigo na vertical;
7. Secar a área e manter paciente confortável;
8. Lavar as mãos;
9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
10. Registrar procedimento em planilha de produção;
11. Manter ambiente de trabalho em ordem.

OBSERVAÇÃO:

Trocar a sonda de demora e a bolsa coletora a cada 7 dias ou quando necessário após avaliação médica ou do enfermeiro.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 17	Revisão: 0	Folha: 1/3	Data para Revalidação: 15/02/2017
17 POP: COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CERVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)				
17.1 EXECUTANTE: ENFERMEIROS E MÉDICOS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Espécuro;2. Lâmina com uma extremidade fosca;3. Espátula de Ayres;4. Escova cervical;5. Par de luvas para procedimento;6. Formulário de requisição do exame;7. Lápis – para identificação da lâmina;8. Fixador apropriado;9. Recipiente para acondicionamento das lâminas, de preferência caixas de madeira;10. Lençol para cobrir a paciente;11. Avental;12. Gaze;13. Pinça de Cheron.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Recepcionar a paciente com atenção;2. Realizar anamnese;3. Orientar a paciente quanto ao procedimento;4. Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite, colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado;5. Ofereça avental à paciente encaminhando-a ao banheiro/ local reservado solicitando-a que retire a parte inferior da roupa e esvazie a bexiga;6. Lave as mãos;7. Solicite que ela deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se adequadamente para o exame;8. Cubra-a com o lençol, realize inspeção e palpação de mamas, buscando encontrar nódulos palpáveis ou outras anormalidades, orientando-a quanto ao auto-exame como procedimento rotineiro;9. Calçar as luvas de procedimento;10. Inicie a primeira fase examinando a região vulvar;11. Escolha o especulo adequado;12. Introduza o especulo, na posição vertical, ligeiramente inclinado, fazendo uma rotação de 90°, mantendo-o em posição transversa de modo que a fenda da abertura do especulo fique na posição horizontal;13. Abra o especulo lentamente e com delicadeza;14. Se ao visualizar o colo houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça, sem esfregar, para não perder a				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

- qualidade do material a ser colhido;
15. Proceda a coleta do ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres;
 16. Encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a com firmeza, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício, realize a coleta na mucosa ectocervical. Caso considere que a coleta não tenha sido representativa, faça mais uma vez o movimento de rotação;
 17. Estenda o material ectocervical na lâmina dispondo-o no sentido vertical ou horizontal, ocupando 2/3 da parte transparente da lâmina, em movimentos de ida e volta esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme;
 18. Proceda à coleta endocervical, utilizando a escova cervical;
 19. Introduza a escova delicadamente no canal cervical, girando-a 360°;
 20. Estenda o material, ocupando o 1/3 da lâmina, rolando a escova de cima para baixo;
 21. Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta, utilizando uma das formas:
 - O uso do polietilenoglicol é o mais recomendado; pingar 3 a 4 gotas da solução fixadora sobre o material, que devera ser completamente coberto pelo líquido. Deixar secar ao ar livre em posição horizontal, até a formação de uma película leitosa e opaca na superfície;
 - Propinilglicol – Borrifar a lâmina com o spray fixador a uma distância de 20 cm;
 22. Feche o espelho, retire-o delicadamente colocando em balde próprio;
 23. Retire as luvas;
 24. Lave as mãos;
 25. Auxilie a paciente a descer da mesa, encaminhando-a para se trocar;
 26. Oriente a paciente para que venha retirar o exame conforme a rotina da Unidade Saúde;
 27. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
 28. Registrar o procedimento em planilha de produção;
 29. Acondicionar as lâminas em recipiente específico para transporta-las;
 30. Preencha a relação de remessa na mesma sequencia das lâminas e das requisições;
 31. Enviar as lâminas pelo malote para Laboratório;
 32. Mantenha ambiente de trabalho em ordem.

OBSERVAÇÕES:

1. O espelho de tamanho pequeno deve ser utilizado em mulheres muito jovens, que não tiveram parto vaginal, menopausa e em mulheres muito magras;
2. O espelho de tamanho grande pode ser indicado para as mulheres múltiparase para as obesas;
3. Condições intermediárias ou em caso de dúvida, use o de tamanho médio;
4. Caso esteja apresentando dificuldade para visualização do colo, sugira que a paciente tussa. Se não conseguir visualizar o colo peça auxílio à enfermeira ou ao médico;
5. Não estar menstruada, preferencialmente aguardar o 5º dia após menstruação;
6. A presença de pequeno sangramento de origem não menstrual, não é impeditivo para coleta, principalmente nas mulheres após menopausa;
7. Não usar creme vaginal nem submeter-se a exames intravaginais (ultrassonografia) por dois dias antes do exame;
8. Não lubrifique o espelho com qualquer tipo de óleo, glicerina, creme ou vaselina;
9. Em caso de mulheres idosas, com vaginas extremamente ressecadas, recomenda-se



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

molhar o espécuro com soro fisiológico ou solução salina;

10. Em paciente virgem, a coleta deveser realizada pelo profissional médico. Espécuro pequeno, caso a paciente não tenha tido parto normal;

11. Em gestante ou na suspeita de gravidez, não realizar coleta de material endocervical;

12. Caso identifique alterações (nódulos, verrugas, pólipos, etc.) na vulva ou vagina, solicite a presença da enfermeira ou do médico.

- A coleta é dupla: do ectocervice e do canal cervical;
- As amostras são colhidas separadamente;
- A paciente pode ter sofrido alguma intervenção cirúrgica no colo ou uma histerectomia (retirada do útero);
- Nos casos de mulheres que tenham sofrido histerectomia com manutenção do colo uterino a coleta deve ser realizada como de habito, inclusive com a escova endocervical;
- Nos casos em que houve a retirada total do colo a coleta pode ser feita no fundo da vagina (fundo cego);
- O orifício externo do colo uterino das mulheres que nunca tiveram parto vaginal é puntiforme e das que já tiveram é em fenda transversa.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 18	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
18 POP: CURATIVO				
18.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica e ou pinça mosquito);2. Soro fisiológico (0,9%), água tratada ou fervida;3. Agulha 40/12 ou 25/8;4. Seringa 20 ml;5. Gaze, chumaço;6. Luva de procedimento ou estéril se necessário;7. Cuba estéril ou bacia plástica;8. Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, etc.);9. Esparadrapo, fita adesiva e "micropore" ou similar;10. Faixa crepe de 8 ou 15cm (atadura);11. Tesoura (Mayo e Iris);12. Cabo de bisturi e lâmina de bisturi.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Receber o paciente de maneira cordial;2. Explicar o procedimento a ser realizado;3. Manter o paciente em posição confortável;4. Manter a postura correta durante o curativo;5. Lavar as mãos;6. Preparar o material para a realização do curativo;7. Avaliar a ferida;8. Realizar o curativo utilizando técnica segundo a classificação da ferida:				
Lesões fechadas:				
Incisão simples				
<ol style="list-style-type: none">1. Remover a cobertura anterior com a pinça dente de rato, desprezando-a na borda do campo;2. Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica;3. Umedecer a gaze com soro fisiológico;4. Proceder à limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão;5. Secar a incisão de cima para baixo;6. Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito;7. Fixar com micropore;8. Trocar o curativo a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido);9. Manter a incisão aberta se estiver limpa e seca no período de 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

Incisão com pontos subtotais:

1. Remover a cobertura anterior;
2. Lavar todos os pontos subtotais, introduzindo soro fisiológico no interior de cada ponto, com auxílio de seringa e agulha, colocando gaze do lado oposto para reter a solução;
3. Proceder à limpeza como descrita para lesões simples;
4. Proteger a área central com gaze seca ou chumaço;
5. Fixar com micropore;
6. Manter o curativo ocluído enquanto houver exsudação;
7. Realizar troca a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado.

Lesões abertas:

1. Remover a cobertura anterior, de forma não traumática;
2. Irrigar abundantemente com soro fisiológico, quando a cobertura primária for de gaze;
3. Realizar a limpeza com técnica adequada (asséptica ou limpa);
4. Manter o leito da úlcera úmido;
5. Manter a área ao redor da úlcera sempre seca, evitando a maceração e facilitando a fixação da cobertura;
6. Lavar as mãos;
7. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
8. Registrar o procedimento em planilha de produção;
9. Manter a sala em ordem.

Observações

1. A prescrição do curativo é privativa do enfermeiro e do médico;
2. A limpeza de feridas com tecido de granulação deve ser preferencialmente feita através de irrigação com jato de soro fisiológico morno, com seringa de 20 ml e agulha 40x12 ou 25x8, ou ainda frasco de soro perfurado de diferentes maneiras;
3. Proteger sempre as úlceras com gazes, compressas, antes de aplicar uma atadura;
4. Não apertar demais a atadura, devido ao risco de gangrena, por falta de circulação. E. Iniciar o enfaixamento sempre, no sentido distal para o proximal para evitar garroteamento do membro;
5. Observar sinais e sintomas de restrição circulatória: palidez, eritema, cianose, formigamento, insensibilidade ou dor, edema e esfriamento da área enfaixada;
6. Trocar o curativo com gaze a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto;
7. A recomendação atual, para realização do curativo consiste em manter a ferida limpa, úmida e coberta, exceto incisões fechadas e locais de inserção de cateteres e introdutores e fixadores externos.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 19	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
19 POP: ELETROCARDIOGRAMA				
19.1 EXECUTANTE: ENFERMEIRO E MÉDICO				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Eletrocardiógrafo;2. Gel hidrossolúvel;3. Álcool à 70%;4. Algodão seco;5. Lençol.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Testar o eletrocardiógrafo, assegurando que o mesmo esta ligado;2. Checar a presença e integridade do cabo de força, fio terra e cabo do paciente com cinco vias;3. Seguir as orientações de utilização segundo o fabricante;4. Solicitar ao paciente que exponha o tórax, punhos e tornozelos;5. Solicitar que o paciente retire relógio, correntes, chaves, celulares, etc.;6. Cobrir o paciente para que o mesmo não fique totalmente exposto;7. Orientar o paciente a deitar, evitar a movimentação, tossir ou conversa, enquanto o ECG está sendo registrado, a fim de evitar artefatos;8. Efetuar a remoção de gordura, com algodão embebido em álcool 70%, das faces anteriores dos antebraços, na porção distal e das faces internas dos tornozelos (acima dos maléolos internos);9. Colocar os eletrodos no tórax e nos membros conforme determinado, usando eletrodos auto-adesivos ou gel hidrossolúvel ou ainda, outro material de condução (conforme orientação do fabricante);10. Iniciar o registro no eletrocardiógrafo;11. Avaliar se o registro efetuado pelo equipamento é compatível com o esperado para 90 um traçado eletrocardiográfico;12. Finalizar o procedimento, auxiliando o paciente a levantar-se da maca e vestir-se;13. Avaliar o registro, comunicando as alterações ao enfermeiro, identificando alterações precocemente;14. Aferir o pulso do paciente, classificando conforme a frequência, ritmo e amplitude;15. Anotar em livro próprio os seguintes dados: data, nome do paciente, idade, ficha e se será encaminhado para laudo;16. Identificar a fita registro do eletrocardiograma com: nome do paciente, idade, número da ficha;17. Anexar a fita do eletrocardiograma à solicitação do exame;18. Lavar as mãos;19. Checar a realização do exame no verso da prescrição, anotando data, horário, nome e registro do profissional que executou o exame;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

20. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
21. Registrar o procedimento em planilha de produção;
22. Manter a sala em ordem.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 15/02/2017
	Número: POP- 20	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
20 POP: MEDIDA DE CIRCUNFÊRENCIA DE CINTURA				
20.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS				
MATERIAIS				
1. Fita métrica.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Recepcionar o paciente;2. Orientar o procedimento ao paciente;3. Orientar o paciente a permanecer de pé, ereta, abdômen relaxado, braços estendidos ao longo do corpo e os pés separados numa distância de 25-30 cm;4. Solicitar ao paciente que afaste a roupa, de forma que a região da cintura fique despida. A medida não deve ser feita sobre a roupa ou cinto;5. Mantenha-se de frente para o paciente, segure o ponto zero da fita métrica em sua mão direita e, com a mão esquerda, passar a fita ao redor da cintura ou na menor curvatura localizada entre as costelas e o osso do quadril (crista ilíaca);6. Ajustar a fita métrica no mesmo nível em todas as partes, em seguida, solicite que o paciente expire totalmente;7. Realizar a leitura imediata antes que a pessoa inspire novamente;8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;9. Registrar o procedimento em planilha de produção;10. Lavar as mãos;11. Manter a sala em ordem.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 21	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
21 POP: AFERIÇÃO DE ESTATURA				
21.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
1. Antropômetro 2. Fita Métrica				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
Crianças menores de 2 anos: <ol style="list-style-type: none">1. Recepcionar;2. Lavar as mãos;3. Deitar a criança no centro do antropômetro descalça e com a cabeça livre de adereços;4. Manter, com a ajuda da mãe/ responsável: - a cabeça da criança, apoiada firmemente contra a parte fixa do equipamento, com o pescoço reto e o queixo afastado do peito; - os ombros totalmente em contato com a superfície de apoio do antropômetro; - os braços estendidos ao longo do corpo, as nádegas e os calcanhares da criança em pleno contato com a superfície que apoia o antropômetro;5. Pressionar, cuidadosamente, os joelhos da criança para baixo, com uma das mãos, mantendo-os estendidos. Juntar os pés, fazendo um ângulo reto com as pernas. Levar a parte móvel do equipamento até as plantas dos pés, com cuidado para que não se mexam;6. Realizar a leitura do comprimento quando estiver seguro de que a criança não se moveu da posição indicada;7. Retirar a criança;8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;9. Registrar o procedimento em planilha de produção;10. Lavar as mãos;11. Manter a sala em ordem.				
Crianças maiores de 2 anos, adolescentes e adultos: <ol style="list-style-type: none">1. Posicionar o paciente descalço, com a cabeça livre de adereços, no centro do equipamento;2. Solicitar ao paciente que permaneça de pé, ereto, com os braços estendidos ao longo do corpo, com a cabeça erguida, olhando para um ponto fixo na altura dos olhos;3. Solicite ao paciente que encoste os calcanhares, ombros e nádegas em contato com o antropômetro/parede ou de balança;4. Abaixar a parte móvel do equipamento, fixando-a contra a cabeça, com pressão suficiente para comprimir o cabelo;5. Solicitar ao paciente que desça do equipamento, mantendo o cursor imóvel;6. Realizar a leitura da estatura, sem soltar a parte móvel do equipamento;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

7. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
8. Registrar o procedimento em planilha de produção;
9. Lavar as mãos;
10. Manter a sala em ordem.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 22	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
22 POP: AFERIÇÃO DE PESO.				
22.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
1. Balança; 2. Álcool 70%.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
Em balança pediátrica ou “tipo bebê”:				
<ol style="list-style-type: none">1. Destruar a balança;2. Constatar que a balança esta calibrada. Caso contrario calibra-la;3. Travar a balança novamente;4. Lavar as mãos;5. Despir a criança com o auxílio da mãe/responsável;6. Colocar a criança sentada ou deitada no centro do prato, destravar a balança;7. Orientar a mãe/responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento;8. Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso;9. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados;10. Travar a balança;11. Realizar a leitura de frente para o equipamento com os olhos no mesmo nível da escala;12. Retirar a criança e retornar os cursores ao zero na escala numérica;13. Registrar o peso no prontuário e no cartão da criança;14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;15. Registrar o procedimento em planilha de produção;16. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%;17. Lavar as mãos;				
Manter a sala em ordem Em balança pediátrica eletrônica (digital):				
<ol style="list-style-type: none">1. Ligar a balança e certificar-se que a mesma encontra- se zerada;2. Despir a criança com o auxílio da mãe/ responsável;3. Colocar a criança, sentada ou deitada, no centro da balança;4. Orientar a mãe/ responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento;5. Realizar a leitura, quando o valor do peso estiver fixo no visor;6. Retirar a criança;7. Registrar o peso no prontuário e no Cartão da Criança;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
9. Registrar o procedimento em planilha de produção;
10. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%;
11. Lavar as mãos;
12. Manter a sala em ordem.

Em balança mecânica de plataforma:

1. Destruar a balança;
2. Verificar se a balança está calibrada. Caso contrario calibra-la;
3. Travar a balança;
4. Posicionar o paciente de costas para a balança, no centro do equipamento, descalça, com o mínimo de roupa possível, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo;
5. Destruar a balança;
6. Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso;
7. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados;
8. Travar a balança;
9. Realizar a leitura de frente para o equipamento, a fim de visualizar melhor os valores apontados pelos cursores;
10. Solicitar ao paciente que desça do equipamento;
11. Retornar os cursores ao zero na escala numérica;
12. Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade);
13. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
14. Registrar o procedimento em planilha de produção;
15. Proceder à assepsia do prato da balança com álcool a 70%;
16. Lavar as mãos.
17. Manter a sala em ordem.

Em balança eletrônica (digital):

1. Ligar a balança, esperar que o visor zere;
2. Posicionar o paciente no centro da balança descalça, com o mínimo de roupa possível, ereto, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo;
3. Realizar a leitura após o valor do peso estiver fixado no visor;
4. Retirar o paciente da balança;
5. Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade);
6. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
7. Registrar o procedimento em planilha de produção;
8. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool à 70%;
9. Lavar as mãos;
10. Manter a sala em ordem.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 23	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
23 POP: AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL				
23.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Esfigmomanômetro Aneróide ou de coluna de mercúrio;2. Estetoscópio;3. Digital.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Explicar o procedimento ao paciente, questionar sobre uso de medicação, horário e queixas;2. Certificar-se de que o paciente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos, não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes da medida;3. Utilizar manguito de tamanho adequado ao braço do paciente, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço e o seu comprimento e envolver pelo menos 80% do braço;4. Manter o braço do paciente na altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido;5. Posicionar os olhos no mesmo nível da coluna de mercúrio ou do mostrador do manômetro aneroide;6. Palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, para a estimativa do nível da pressão sistólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente;7. Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva;8. Inflar rapidamente, de 10 em 10 mmHg, até ultrapassar, de 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica. Proceder a deflação, com velocidade constante inicial de 100 2 a 4 mmHg por segundo. Após identificação do som que determina a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg para evitar congestão venosa e desconforto para o paciente;9. Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som (fase 1 de Korotkoff), seguido de batidas regulares que se intensificam com o aumento da velocidade de deflação. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff). Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa. Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamento dos sons (fase IV de Korotkoff), anotar valores da sistólica/ diastólica/				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

(zero);

10. Registrar os valores das pressões sistólica e diastólica, complementando com a posição do paciente, o tamanho do manguito e o braço em que foi feita a medida. Não arredondar os valores de pressão arterial para dígitos terminados em zero ou cinco;
11. Esperar 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas;
12. O paciente deve ser informado sobre os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento;
13. Registrar procedimento em prontuário/mapa de controle, assinando e carimbando;
14. Comunicar médico/ enfermeiro caso de alteração da PA;
15. Registrar procedimento em planilha de produção;
16. Lavar as mãos;
17. Manter ambiente de trabalho em ordem.

OBSERVAÇÕES

1. Orientar para que o paciente descanse por 5 a 10' em ambiente calmo antes da aferição e que não fale durante a execução do procedimento;
2. Esfigmomanômetro deve ser periodicamente testado e devidamente calibrado a cada 6 meses;
3. Gestante recomenda-se que a PA seja verificada na posição sentada;
4. Dimensões aceitáveis da bolsa de borracha para braços de diferentes tamanhos:

Circunferência do braço (cm)	Denominação do Manguito	Largura do Manguito (cm)	Comprimento bolsa (cm)
<= 6	recém-nascido	3	6
06 à 15	Criança	5	15
16 à 21	Infantil	8	21
22 à 26 pequeno	Adulto pequeno	10	24
27 à 34	Adulto	13	30
35 à 44	Adulto Grande	16	38
45 à 52	Coxa	20	42

1. Em pacientes obesos, deve-se utilizar o manguito de tamanho adequado à circunferência do braço;
2. Na 1ª avaliação fazer a medida da PA com o paciente sentado e em posição ortostática, especialmente em idosos, diabéticos, alcoólicos, em uso de medicação anti-hipertensiva.



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 24	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
24 POP: ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA				
24.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Cateter nasal nº adequado conforme avaliação prévia ou mascara;2. Gaze;3. Esparadrapo/ micropore;4. Intermediário;5. Umidificador;6. Oxigênio canalizado ou em torpedo;7. Bandeja;8. Água filtrada;9. Luvas de procedimento.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Checar prescrição;2. Lavar as mãos com técnica adequada;3. Preparar o umidificador com água, enchendo com 2/3 de sua capacidade;4. Reunir todo material;5. Orientar o paciente quanto ao procedimento, deixa-lo em posição confortável (cabeceira elevada 30-45º);6. Conectar o cateter ao intermediário de borracha, e ao umidificador já montado;7. Medir a distância do cateter entre a ponta do nariz e o lóbulo da orelha, identificando com esparadrapo para saber até que ponto o cateter será introduzido (cateter “tipo óculos” – não há necessidade deste procedimento);8. Colocar as luvas conforme técnica adequada;9. Introduzir o cateter até local marcado;10. Fixar o cateter com esparadrapo/ micropore sobre a testa ou face do paciente, garantindo que o mesmo sintá-se confortável;11. Colocar o número de litros de O2 conforme prescrição;12. Observar reações do paciente;13. Retirar as luvas, desprezando em lixo contaminado;14. Lavar as mãos;15. Anotar data, nome, horário do procedimento e anotações necessárias quanto a condições do paciente (presença de cianose, retração de fúrcula esternal intercostal...) e evolução do quadro, comunicando médico solicitante também verbalmente quando necessário;16. Assinar e carimbar;17. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 25	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
25 POP: OXIGENOTERAPIA POR CATETER NASAL				
25.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Fonte de oxigênio;2. Cateter nasal de plástico;3. Copo umidificador;4. Água destilada.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Explicar o procedimento ao paciente;2. Colocar água destilada no copo do umidificador;3. Conectar o umidificador ao fluxômetro de oxigênio;4. Conectar uma extremidade da extensão de látex/silicone ao umidificador e outra à cânula de oxigênio;5. Introduzir parte central da cânula nas fossas nasais do paciente;6. Posicionar a extensão por trás do pavilhão auricular bilateralmente;7. Ligar fluxômetro de oxigênio conforme fluxo solicitado;8. Lavar as mãos;9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;10. Registrar o procedimento em planilha de produção.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 26	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
26 POP: SONDAGEM NASOGÁSTRICA				
26.1 EXECUTANTE: ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Sondas nasogástricas;2. Lubrificante hidrossolúvel;3. Aspirador, quando prescrito;4. Toalha, lenço de papel;5. Cuba rim;6. Copo de água;7. Esparadrapo hipoalergênico.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Explicar ao paciente o procedimento;2. Solicitar ao paciente que respire pela boca e engolir;3. Colocar o paciente em posição sentada ou semi-sentado;4. Remover dentaduras se necessário; colocar cuba rim e toalhas de papel ao alcance do paciente;5. Selecionar o número da sonda de acordo com o diâmetro da narina do paciente;6. Lavar as mãos e calçar as luvas descartáveis;7. Medir a sonda: distância do lóbulo da orelha à ponta do nariz e daí ao apêndice xifóide e marcando-a neste local;8. Lubrificar a ponta da sonda com lidocaína geleia;9. Solicitar ao paciente que permaneça com o queixo próximo ao peito, se necessário, auxilia-lo;10. Introduzir a sonda pela narina do paciente fazendo movimentos para cima e para trás;11. Após a sonda passar pela orofaringe, solicitar ao paciente que faça movimento de deglutição;12. Introduzir até a marcação realizada anteriormente;13. Comprovar localização da sonda pela injeção de ar (cerca de 20 ml no adulto e 5 a 10 ml na criança) realizando ausculta da região epigástrica, com objetivo de ouvir ruído brusco e borbulhante, também se pode confirmar o posicionamento da sonda aspirando se o conteúdo gástrico;14. Fixar a sonda no nariz ou maxilar do paciente;15. Retirar as luvas;16. Lavar as mãos;17. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;18. Registrar o procedimento em planilha de produção19. Manter a sala em ordem.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 27	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
27 POP: TROCA DE BOLSA DE ESTOMIA				
27.1 EXECUTANTE: AUXILIARES, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Luvas de procedimento;2. Bolsa indicada ao paciente;3. Placa;4. Compressas de gaze ou papel higiênico.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Receber o paciente com atenção;2. Manter o paciente relaxado em posição confortável, mantendo privacidade;3. Lavar as mãos;4. Calçar as luvas de procedimentos;5. Remover a bolsa, tencionando levemente a pele para baixo, enquanto levanta a placa;6. Descartar a bolsa suja e a placa em saco plástico; guardar o clamp para reutilização;7. Limpar a pele, utilizando papel higiênico ou compressa de gaze, para remover as fezes;8. Lavar e secar a pele por completo, depois de limpar. É normal que o estoma sangre discretamente durante a limpeza e secagem;9. Aplicar a placa, utilizando guia de medição ou padrão para determinar o tamanho do estoma;10. Marcar o tamanho correto sobre a parte posterior da placa e cortar conforme o tamanho do estoma (é aceitável cortar cerca de 0,5 cm maior que o tamanho do estoma);11. Remover a cobertura de papel da placa, centralizar a abertura sobre o estoma e pressionar a placa para baixo sobre a pele periestomal;12. Fixar a bolsa sobre os bordos da placa de acordo com as orientações do fabricante;13. Aplicar o fechamento na parte posterior da bolsa com o clamp;14. Retire as luvas;15. Lave as mãos;16. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;17. Registrar o procedimento em planilha de produção;18. Manter ambiente de trabalho em ordem.				
OBSERVAÇÃO				
<ol style="list-style-type: none">1. A bolsa drenável pode ser lavada com água e sabão e reutilizada várias vezes;2. Orientar o paciente para eliminar o gás através da abertura do clamp.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 28	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
28 POP: TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA				
28.1 EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Reunir o material de limpeza:2. 2 baldes3. Vassoura e rodo4. 2 panos limpos5. Água e detergente líquido6. Pã de lixo7. Luvas8. Botas9. Touca				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Colocar o EPI;2. Preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre;3. Encher os baldes até a metade, um com água limpa e o outro com água e detergente líquido.4. Imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo;5. Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas;6. Recolher a sujeira e jogar no lixo;7. Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura;8. Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta;9. Secar o piso usando o pano bem torcido;10. Limpar os rodapés;11. Recolocar o mobiliário no local original;12. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado;13. Este procedimento deve ser realizado diariamente;14. Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de albergar e reproduzir germes gram negativos e fungos, as áreas empoeiradas podem albergar germes gram positivos, micobactérias e outros;15. Conclui-se dessa forma que deve-se evitar excesso de água na limpeza, secar muito bem o piso e abolir varredura seca nos Estabelecimentos de Saúde;				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 29	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
29 POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS				
29.1 EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Reunir o material para lavagem:2. 2 baldes3. Vassoura e rodo4. Panos limpos5. Escova manual6. Água e detergente líquido7. Luvas de autoproteção8. Botas9. Touca				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Colocar EPI;2. Preparar o ambiente para a limpeza;3. Afastar os móveis da parede;4. Reunir o mobiliário leve para desocupar a área;5. Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;6. Colocar um pano seco na entrada da sala;7. Imergir outro pano no balde com solução detergente e, sem retirar o excesso, enrolar na vassoura ou rodo;8. Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada;9. Esfregar a vassoura no piso, começando dos cantos em direção à porta;10. Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento;11. Repetir toda operação até que a área fique limpa;12. Limpar os rodapés com escova manual, se necessário;13. Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolando no rodo ou vassoura;14. Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo;15. Recolocar o mobiliário no local original;16. Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado;17. Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 30	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
30 POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS				
30.1 EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Reunir o material necessário;2. Escada;3. 2 baldes;4. Água;5. Detergente líquido;6. Esponja de aço fina;7. Panos de limpeza;8. Espátula;9. Panos de chão;10. Touca;11. Botas;12. Luvas de autoproteção				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Colocar o EPI;2. Preparar o ambiente para a operação; afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas;3. Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta;4. Encher metade de dois baldes, um com água e outro com água e detergente líquido;5. Imergir o pano no balde com água limpa e torcer;6. Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita;7. Imergir o outro pano no balde com solução detergente; retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas;8. Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa;9. Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução detergente;10. Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco;11. Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta;12. Recolocar o mobiliário e equipamento no local original;13. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.				
Observação: Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 31	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
31 POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS.				
31.1 EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Reunir o material necessário;2. Panos de limpeza;3. 2 baldes;4. Água;5. Detergente líquido;6. Escova;7. Touca;8. Botas;9. Luvas de autoproteção				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Colocar o EPI;2. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;3. Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo;4. Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter varias superfícies de limpeza;5. Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;6. Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova;7. Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;8. Enxugar o móvel ou equipamento;9. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.				
Observação:				
Este procedimento devera ser realizado diariamente e sempre que necessário				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 32	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
32 POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES				
32.1 EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Reunir o material de limpeza:2. Escada;3. 2 baldes;4. Vassoura;5. 3 panos de chão;6. Esponja de aço fina;7. Escova;8. Espátula;9. Água;10. Detergente líquido;11. Touca;12. Botas;13. Luvas de autoproteção				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Colocar o EPI;2. Preparar o local para limpeza;3. Afastar os móveis e equipamentos das paredes;4. Forrar os móveis e os equipamentos;5. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;6. Mergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ou rodo;7. Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido;8. Enxaguar delimitando pequenas áreas;9. Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura;10. Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos;11. Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura;12. Retirar toda solução detergente do teto;13. Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura;14. Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido;15. Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;16. Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;17. Retirar a forração dos móveis e equipamentos;18. Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original;19. Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado.20. <p>- Deve-se dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágüe antes de secar a solução detergente.</p> <p>- Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).</p> <p>- Este procedimento deverá ser realizado mensalmente.</p>				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 33	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
33 POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS				
33.1 EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Recolher o lixo (conforme rotina);2. Limpar tetos e paredes (conforme rotina);3. Limpar janelas e portas (conforme rotina);4. Limpar pias;5. Separar o material necessário;6. Panos de limpeza;7. Detergente líquido;8. Esponja sintética;9. Água Sanitária;10. Arame;11. Luvas de autoproteção;12. Avental;13. Botas;14. Touca.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Colocar o EPI;2. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;3. Dar descarga no vaso sanitário;4. Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando solução detergente;5. Espalhar água sanitária no pano embebido em solução detergente;6. Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano;7. Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução detergente e água sanitária;8. Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa;9. Jogar solução detergente e água sanitária dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;10. Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa;11. Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente;12. Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa;13. Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo;14. Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo;15. Limpar o material de trabalho e guarda-lo no local apropriado;16. Lavar o piso (conforme rotina);				
Observação:				
Este procedimento devera ser realizado diariamente e sempre que necessário.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 34	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
34 POP: TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO				
34.1 EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Separar o material necessário;2. 2 baldes;3. 3 panos de limpeza;4. Escova para reentrâncias;5. Água;6. Detergente líquido;7. Touca;8. Botas;9. Luvas de autoproteção;10. Álcool a 70%				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Colocar o EPI;2. Desligar o bebedouro da tomada;3. Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente;4. Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;5. Passar o pano no bebedouro, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo;6. Molhar a escova no balde com solução detergente;7. Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água;8. Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução detergente;9. Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água. Repetir o procedimento 3 vezes;10. Ligar o bebedouro na tomada;11. Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.				
Observação: Este procedimento devera ser realizado diariamente e sempre que necessário.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 35	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 15/02/2017
35 POP: SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
35.1 EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				
MATERIAIS				
1. Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de urgência e emergência				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão e a cada paciente pós-alta; 3. Solicitar ao zelador que realize limpeza terminal sempre que houver atendimento de urgência; 4. Checar funcionamento dos equipamentos - aspirador, cilindro de oxigênio e eletrocardiógrafo, chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro; 5. Checar medicação e material de urgência, conforme padronizados pela Secretaria Municipal de Saúde, diariamente. Solicitar reposição após uso; 6. Manter a sala limpa, organizada e abastecida				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 36	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
36 POP: AMBULÂNCIA				
36.1 EXECUTANTE: MOTORISTAS				
MATERIAIS				
<ol style="list-style-type: none">1. Maca retrátil;2. Prancha;3. Kit de oxigênio;4. Oxímetro portátil;5. Circuito de respirador;6. Colar cervical, PP,P,M,G;7. Bandagem;8. Talas;9. Maletas para atendimento.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Assumir o plantão 10 minutos antes das 07h00 quando for plantão diurno e 10 minutos antes das 19h00 quando for noturno;2. Trocar o plantão com a equipe anterior, realizando check-list, conforme padrão preestabelecido;3. Ter certeza de que não faltará nada dentro das maletas; assim como o estoque dentro da ambulância e se os equipamentos estão funcionando como deveria;4. Não se ausentar do pronto Atendimento sem que seu colega de plantão chegue para substituí-lo; podendo caracterizar abandono de plantão;5. Levar, assim que assumir o plantão a folha de gastos preenchida pelo enfermeiro anterior ao almoxarifado para repor a unidade do material que falta;6. O motorista, ao ouvir o chamado, ficará responsável em chamar a equipe (enfermeiro e médico), os quais terão 30 segundos;7. O condutor deverá estacionar o veículo de serviço em lugar seguro, de preferência no acostamento ou no canteiro central a 20m aproximadamente da vítima ou do veículo acidentado mais próximo;8. O veículo deverá permanecer com giroflex ligado, mesmo durante o dia;9. Atenção ao descer da ambulância. Olhares dirigidos aos veículos que se aproximam pela direita e pela esquerda;10. Observar obstáculos físicos;11. Não dêem as costas para o fluxo de veículos;12. Procure andar sempre de lado, olhando alternadamente, para os veículos que se aproximam e para a cena do acidente ou local onde se encontra a vítima;13. Certifiquem-se que o condutor já esteja caminhando pelo acostamento ou canteiro central, no contra-fluxo e realizando o BANDEIRAMENT a noite é substituída por uma lanterna de mão;				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

14. A distância satisfatória para segurança é de aproximadamente de 80 m;
15. Procurem a caminho, identificar a possibilidade de incêndio, explosões e produtos perigosos no local. Se a abordagem não for segura, solicite apoio à da policia Militar;
16. Confirmada a segurança para a equipe, o profissional Motorista avaliará o estado clínico do paciente/vítima. Em caso de múltiplas vítimas, o equipe de Enfermagem ou motorista acionará SAMU informando a cena e solicitará apoio no local, contabilizando numero estimado de vítimas;
17. Médico Intervencionista do SAMU hierarquizará o atendimento, apontando a sequencia de prioridades a serem adotadas;
18. Os ocupantes dos veículos envolvidos com ferimentos leves ou sem lesões e casos clínicos, serão levados para o interior da ambulância onde permanecerão com segurança durante os serviços iniciais;
19. A retirada da maca da ambulância e o seu posicionamento adequado ao lado do paciente é tarefa inicial do Condutor;
20. O traslado do local até o veículo, de responsabilidade da equipe. O atendimento da vítima/paciente é um procedimento cronometrado e representa um dos índices de Eficiência do Serviço;
21. Não desperdiçar tempo durante as ações que só prolongam a operação de socorro sem contribuir para a qualidade e eficiência da mesma;
22. Concluir as atuações no local da ocorrência o mais rápido que puder. A saída do local ou do hospital deverá ser comunicada à Secretária Municipal de Saúde;
23. Antes de partirem do local da ocorrência e com colaboração de todos da Equipe, fazer uma contagem dos kits utilizados para que não haja esquecimento de material;
24. Quando a caminho do hospital, atenção para as oscilações do estado de saúde da vítima/paciente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 37	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
37 POP: PADRONIZAR SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NA SALA DE VACINAÇÃO.				
37.1 EXECUTANTE: ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM.				
MATERIAIS				
1. Caixas de poliuretano; 2. Termômetro cabo extensor; 3. Gelox.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
1. Manter a geladeira de vacina fechada e monitorar rigorosamente a temperatura. 2. Se não houver restabelecimento da energia no prazo máximo de 24 horas ou quando a temperatura estiver próxima de +8°C, proceder imediatamente à transferência dos imunobiológicos para a caixa térmica com termômetro cabo extensor e gelox suficiente para manter as vacinas em temperatura ideal (+2 e +8°C). 3. O mesmo procedimento deverá ser adotado quando houver falha no equipamento. 4. No quadro de distribuição de energia elétrica da instituição e na tomada de geladeira colocar um aviso "NÃO DESLIGAR". 5. Estabelecer parceria com a Copel a fim de ter informação previa sobre interrupção programada de energia elétrica. Nas situações de emergência comunicar a instancia superior para devidas providencias. Obs. Na falta de energia elétrica e haver perdas das vacinas, fazer BO e anotar no quadro de perdas e encaminhar para o Programa juntamente com o Boletim Mensal. 6. Toda equipe tem que tomar conhecimento destas orientações e é importante que se houver algum funcionário que more no bairro, que ele tenha o n. do telefone do responsável pela unidade e da coordenação do Programa. Referencia Bibliográfica: Manual de Rede				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 38	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
38 POP: ACOMPANHAMENTO DA PESSOA IDOSA E COM DEFICIÊNCIA.				
38.1 EXECUTANTE: ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM, ACS.				
MATERIAIS				
1. Identificação				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Acompanhar os idosos e deficientes, na dependência da unidade;2. Fazer vigília em banheiros;3. Assegura que o idoso não tranque a porta do banheiro, orientar a pessoa idosa e deficiente que o acompanhante ficara na porta dando lhe segurança.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 39	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
39 POP: PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO				
39.1 EXECUTANTE: ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM, ACS.				
<p>1. Pessoas com fatores de risco para úlceras por pressão devem ser avaliadas sistematicamente quanto à integridade da pele e os cuidados devem estabelecidos através de um plano assistencial pautado nas necessidades individuais.</p>				
<p style="text-align: center;">DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none">1. Avaliar diariamente o aparecimento de áreas avermelhadas sobre proeminências ósseas que, quando pressionadas, não se tornam esbranquiçadas2. Observar o aparecimento de bolhas, depressões ou feridas na pele. Documentar todas as alterações observadas3. Instituir terapêutica apropriada imediatamente ao sinal de qualquer lesão tecidual4. Reposicionar o cliente acamado com mobilidade reduzida, no mínimo a cada 2 horas para aliviar a pressão5. Utilizar uma programação sistematizada de mudança de posicionamento6. Orientar e garantir a mobilização do cadeirante em posição sentada a cada 1 hora7. Utilizar itens que possam ajudar a reduzir a pressão, como travesseiros e colchões para redução de pressão, acolchoamento de espuma, e outros8. Garantir um plano nutricional com a quantidade necessária de calorias, proteínas, vitaminas e minerais9. Fornecer e incentivar a ingestão diária adequada de líquidos para hidratação.10. Incentivar e auxiliar na estruturação de atividades físicas • Manter a pele limpa, seca e hidratada11. Prevenir dermatites associadas à incontinência evitando o contato com urina e fezes, higienizando após eliminações e utilizando cremes de barreira, se necessário12. NÃO massagear áreas com sinais de ulceração13. Não utilizar almofadas em forma de anel, pois não garantem o princípio de distribuição da pressão				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 15/02/2017
	Número: POP- 40	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/02/2017
40 POP: DESCARTE DE LIXO E MATERIAIS				
40.1 EXECUTANTE: TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA USF.				
Materiais				
<ol style="list-style-type: none">1. Saco de lixo Preto;2. Saco de lixo Branco;3. Saco de lixo Azul;4. Caixas Descarpak.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. O lixo comum deve ser dividido em lixo orgânico e lixo seco, devendo ser descartado em sacos plásticos separados de cor preta (lixo orgânico) e azul (lixo seco).2. Materiais não biológicos (plásticos, cubetas, embalagens, etc.) devem ser descartados junto ao lixo seco, utilizando-se sacos plásticos de cor azul.3. Os materiais biológicos contaminantes (luvas, máscaras, seringas), desde que não perfurocortantes, devem ser separados do lixo comum e serem descartados em sacos plásticos de cor branca, destinado a resíduos da saúde.4. Materiais perfurocortantes (agulhas, vidros, lâminas e lamínulas, pipetas de coleta para amostra bioquímica e frascos de coletas) deverão ser descartados em caixas próprias para este fim – Descarpak® – de papelão duro e com abertura específica para dispensação destes materiais contaminantes ou não. Após a capacidade da caixa alcançar 2/3 do total, conforme linha indicativa na caixa, a mesma deve ser fechada e uma nova caixa deve ser aberta e montada de acordo com as instruções da mesma. Todo este procedimento deve ser feito com uso de luvas descartáveis e estas, após o uso, devem ser descartadas junto ao lixo biológico contaminante.				

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM****CNPJ 09010415/0001-10****AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 41	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/04/2019
41 POP: EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DO COVID - 19				
41.1 INSTALAÇÃO DE SAÚDE				

Tipo de Cenário	Pessoal Alvo no Cenário	Tipo de atividade	Tipo de EPI
Quarto do Paciente	Profissionais de Saúde	Cuidado direto com o paciente	Máscara cirúrgica Avental Luva de procedimento Proteção ocular (óculos ou máscara facial) Toca (ou prender o cabelo)
		Procedimentos que Geram aerossóis em pacientes com suspeita/confirmado COVID-19	Máscara N95 ou PFF2 (máscara cirúrgica sobre) Avental 2 Luvas de procedimento Proteção ocular (óculos ou máscara facial) Toca (ou prender o cabelo)
	Profissionais da higiene e limpeza	Entrada no quarto do paciente com suspeita/confirmado COVID-19	Máscara cirúrgica Avental Luva de procedimento Proteção ocular (óculos ou máscara facial) Botas ou sapatos de trabalho fechados Toca (ou prender o cabelo)
	Acompanhante	Entrada no quarto do paciente com suspeita/confirmado COVID-19	Máscara cirúrgica Avental Luvas
Outras áreas com trânsito do paciente (pátios, corredores)	Todos os funcionários, incluindo profissionais da saúde	Qualquer, não envolvendo contato com paciente suspeito/confirmado de COVID-19	Sem EPI requerido
	Profissionais de	Atendimento inicial aos pacientes sintomáticos	Máscara cirúrgica



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

Pronto Atendimento, Emergência, Centro Obstétrico, Unidades Básicas de Saúde e Policlínica	Saúde	respiratórios (sem suspeita definida)	
		Circulação no local	Máscara cirúrgica opcional
	Paciente com sintomas respiratórios	Qualquer	Distância espacial de 2 metros, quando não houver condições, pelo menos 1 metro. Máscara cirúrgica
	Paciente sem sintomas respiratórios	Qualquer	Sem EPI requerido
Sala de primeiro atendimento (Emergência)	Todos os funcionários, incluindo os profissionais da saúde	Circulação no local	Máscara N95 ou PFF2
Laboratório	Técnico de laboratório	Coleta de amostras (exceto secreção respiratória) de pacientes suspeita/confirmado para COVID-19	Máscara cirúrgica Avental Luvas Proteção ocular (óculos ou máscara facial) Toca (ou prender o cabelo)
	Enfermeiros ou laboratório	Coleta de swab nasal e oral de pacientes suspeita/confirmado para COVID-19	Máscara N95 ou PFF2 Avental Luvas Proteção ocular (óculos ou máscara facial) Toca (ou prender o cabelo)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM****CNPJ 09010415/0001-10****AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 43	Revisão: 0	Folha: 1/2	Data para Revalidação: 15/04/2019
42 POP: EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DO COVID - 19				
42.1 INSTALAÇÕES AMBULATORIAIS				

Tipo de Cesário	Pessoal Alvo no Cenário	Tipo de atividade	Tipo de EPI
Sala de consultas	Profissionais de Saúde	Exame Físico de pacientes com sintomas respiratórios	Máscara cirúrgica (considerar uso de óculos e toca se exame de faringe em pediatria)
		Exame físico de pacientes sem sintomas respiratórios	Sem EPI requerido
	Paciente COM sintomas respiratórios	Qualquer tipo	Máscara cirúrgica se tolerado pelo paciente
Sala de Consultas	Paciente SEM sintomas respiratórios	Qualquer	Sem EPI requerido
	Pacientes imunossuprimidos e gestantes	Qualquer	Máscara cirúrgica
	Profissionais da higiene e limpeza	Depois/Entre consultas de pacientes com sintomas respiratórios	Máscara cirúrgica Avental Luvas de procedimento Proteção Ocular Botas ou sapatos de trabalho fechados
Sala de espera	Pacientes COM sintomas respiratórios	Qualquer	Máscara cirúrgica Transferência imediata da pessoa para uma sala de isolamento ou área separada distante de outras pessoas. Se não for viável, prover distância espacial de 2 metros, quando não



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

			houver condições, pelo menos 1 metro de outros pacientes
	Pacientes SEM sintomas respiratórios	Qualquer	Sem EPI requerido
Áreas administravas	Todos funcionários, incluindo profissionais da saúde os	Tarefas administravas	Sem EPI requerido
Triagem de pacientes	Profissionais da saúde	Triagem preliminar não envolvendo contato direto	Máscara cirurgica
	Pacientes COM sintomas respiratórios	Qualquer	Distância espacial de 2 metros, quando não houver condições, pelo menos 1 metro. Máscara cirúrgica se tolerado.
	Pacientes SEM sintomas respiratórios	Qualquer	Sem EPI requerido



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM

CNPJ 09010415/0001-10

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142

E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 44	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 05/07/2022
43 POP: TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO				
43.1 EXECUTANTE: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS				
Materiais				
<ol style="list-style-type: none">1. panos de limpeza2. 2 baldes3. água4. detergente líquido5. touca6. luvas de auto proteção				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Colocar o EPI;2. Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada;3. Retirar a tampa externa do aparelho;4. Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente;5. Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;6. Limpar a tampa externa do aparelho com o pano;7. Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução detergente;8. Secar com pano limpo;9. Retirar o filtro do aparelho;10. Proceder a limpeza do filtro conforme orientações do fabricante;11. Recolocar o filtro no aparelho.12. Recolocar a tampa externa do aparelho.13. Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada.14. Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.				
Observação: - Este procedimento deverá ser feito quinzenalmente.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 44	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 05/07/2022
44 POP: LIMPEZA DA CAIXA D`ÁGUA E DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA				
44.1 EXECUTANTE: PROFISSIONAIS DE SERVIÇO GERAIS E MANUTENÇÃO				
 Materiais				
<ol style="list-style-type: none">1. Balde;2. Escova de limpeza;3. Hipoclorito de sódio;4. Luvas;5. Pano e rolha				
 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Feche o registro geral.2. Esvazie a caixa d`água abrindo as torneiras, apertando a descarga ou abrindo o expurgo.3. Quando o volume da água estiver a 15 cm do fundo da caixa, utilizando luvas de borracha, feche o expurgo do reservatório e as torneiras e tampe a saída da água com uma rolha.4. Comece a limpeza com a própria água que sobrou, usando somente escova. Não use sabão, detergentes ou produtos químicos.5. Remova a água suja através do expurgo ou com auxílio de baldes e panos limpos.6. Com o expurgo aberto, abra a entrada da água na boia ou registro geral para lavar com água corrente as paredes já escovadas.7. Com a caixa cheia, adicione 2 litros de HCl para cada 1000 litros de água e deixe descansar por 2 horas.8. Feche novamente o registro ou tranque a boia, impedindo que a água entre na caixa d`água.9. Abra as torneiras e dê descarga até esvaziar totalmente o reservatório. Esta água também servirá para desinfetar os canos.10. Feche as torneiras, abra a entrada da água e deixe encher a caixa d`água.11. Lave a tampa e feche totalmente a caixa, anotando a data em que a limpeza foi realizada em livro de registro específico.				
Observação: - A limpeza e sanitização da caixa d`água deve ser realizada a cada 06 meses ou em um intervalo menor conforme a qualidade da água de abastecimento.				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 05/07/2022
	Número: POP- 45	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 05/07/2022
45. POP: CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS E VETORES				
45.1 EXECUTANTE: SERVIÇO GERAIS, SERVIÇO DE MANUTENÇÃO, EMPRESA DE DEDETIZAÇÃO				
Materiais Necessário				
<ol style="list-style-type: none">1. Telas milimetradas,2. portas ajustadas ao batente com molas;3. ralo sifonado;4. recipiente com tampa sem acionamento manual para acondicionar os resíduos e local apropriado para o armazenamento de resíduos.				
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO				
<ol style="list-style-type: none">1. Aplicar ações preventivas e corretivas, incluindo medidas físicas, químicas e biológicas destinadas a impedir a atração, o abrigo, o acesso e ou a proliferação de vetores e pragas urbanas que comprometam a qualidade higiênico-sanitária e a segurança do alimento2. Controle diário;3. Ralos sifonados com dispositivo de fechamento para evitar entrada de vetores;4. Recipientes de lixo sem acionamento manual para acondicionamento dos resíduos;5. Dedetização; <p>Observação: Dedetização a cada 180 dias executado.</p>				



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 13/09/2023
	Número: POP- 46	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 13/09/2022

46. POP: SETOR DE MARCAÇÃO DE CONSULTA DE ESPECIALIZAÇÃO

46.1 EXECUTANTE: AGENTE DE MARCAÇÃO

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Para geração de agendas no sistema é necessário o seguinte dado:
2. Calendário mensal fornecido pela CISVIR E GSUS, contendo feriados e pontos facultativos;
3. Nome do Profissional;
4. Especialidade;
5. Área de Atendimento;
6. Dias da Semana;
7. Turno e horário de atendimento;
8. Quantidade de vagas oferecidas pelo profissional;

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Paciente com referência/contra referência, entregar no setor de marcação de consulta;
2. O agente separa os casos de urgência em uma fila e os outras segue em outra fila de espera;
3. O Consórcio CISVIR, todo dia 20 de cada mês são distribuídas as vagas para os municípios conformes geração de agendamento;
4. O GSUS, todo dia 25 de cada mês são distribuídas as vagas para os municípios conformes geração de agendamento;
5. Conforme liberação e demanda são agendadas as consultas em um deste dois centros de especialização;
6. Realizado o agendamento é encaminhado o protocolo de consulta agendada com dia, horário e especialidade, ao setor de comunicação para avisar os pacientes;



 SMS - UBS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			Data da Revisão: 13/09/2023
	Número: POP- 47	Revisão: 0	Folha: 1/1	Data para Revalidação: 13/09/2022

47. POP: RETORNO DO PACIENTE DA RAS

47.1 EXECUTANTE: TODOS OS PROFISSIONAIS TECNICOS, ACS E AGENTE DE MARCAÇÃO DE CONSULTA

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Todo paciente encaminhado para RAS, a equipe mante contato com o mesmo em todo o processo até seu retorno a UBS;
2. Retorno do paciente da consulta de especialização, deverá retorno com contrarreferência;
3. Os centros de especialização deverão comunicar a atenção básica por meio de planilha, carta de alta e ou por telefone o retorno do paciente ao município;

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Todo paciente com retorno da RAS, a equipe mante contato com o mesmo em todo o processo até a alta;
2. Os pacientes com contrarreferência de marcação de retorno ou realização de exames, são encaminhados ou setor agendamento;
3. Caso o paciente foi encaminhado com plano de cuidado, deverá este ser encaminhado para a equipe multidisciplinar em uma das UBSs, para acompanhamento;
4. Paciente encaminhado para fisioterapia e ou hidroterapia deverá ser encaminhado para academia de saúde;
5. Caso o paciente retorna do centro de especialização e não deu entrada na UBS os agentes comunitários, realiza busca ativa do motivo pelo qual não houve retorno;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BOM
CNPJ 09010415/0001-10
AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Avenida Goiás nº.165 – CEP 86.830.000 – Rio Bom – Paraná Fone: (43) 468-1142
E-mail: saude@riobom.pr.gov.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea** : queixas mais comuns na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 290 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II)

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Normas Técnicas. Normas para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília, 1994.144p.1-Arquitetura Hospitalar.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde, **2ª edição, Brasília, 1994.50p.**

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. COPAGRESS. Manual de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde de Belo Horizonte – MG. 1999, 55p

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Saúde. Projeto sobre Central Distrital de Esterilização e Serviço Distrital de Processamento de Roupas. Comissão Técnica de Elaboração. Belo Horizonte, 1989.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal . Manual de normas e rotinas de procedimentos para a enfermagem. Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 2001 - 51p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal . Manual de normas de rotina de sala para a enfermagem. Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 2001 – 15 p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal . Protocolo de ação para assistência de Enfermagem Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 1996 – 41p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal, Projeto Paidéia de Saúde da Família - SUS – Campinas. 2001.

SCHIMITH, MARIA DENISE AND LIMA, MARIA ALICE DIAS DA SILVA. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública [online]. 2004, v. 20, n. 6, pp. 1487-1494. ISSN 0102-311X.



ANEXO

FLUXO DE ENCAMINHAMENTO PARA ACIDENTES BIOLÓGICOS

ACIDENTE COM MATERIAL PERFURO CORTANTE/ MATERIAL BIOLÓGICO

